

O MAGNÉSIO

O Magnésio auxilia no funcionamento neuromuscular, na formação dos ossos, no metabolismo energético e de proteínas, carboidratos e gorduras.

A VITAMINA D

A Vitamina D auxilia no funcionamento muscular, na formação de ossos e dentes, na absorção de cálcio e fósforo e no funcionamento do sistema imune.

MODO DE USO

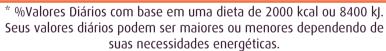
Uso adulto. Ingerir uma cápsula ao dia.

Este produto não é um medicamento. Não exceder a recomendação diária de consumo indicada na embalagem. Mantenha fora do alcance das crianças.

INGREDIENTES:

Bisglicinato de magnésio, colágeno tipo II e colecalciferol. Agente de massa: Celulose microcristalina. Antiumectantes: Dióxido de silício e estearato de magnésio. Corante: Dióxido de titânio. Gelificante: Gelatina. Veículo: Água. **NÃO CONTÉM GLÚTEN.**

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL Porção de 0,89 g (1 cápsula)		
Quantidade por porção	Adulto	% VD (*)
Vitamina D	5 µg	100%
Magnésio	130 mg	50%
"Não contém quantidade significativa de valor energético, carboidratos, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras <i>trans</i> , fibra alimentar e sódio."		



CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO E ARMAZENAMENTO:

Manter em temperatura ambiente (15°C a 30°C). Proteger da luz e manter em lugar seco.

Cadastre-se no Programa EMS Saúde para saber mais sobre **como receber benefícios na compra de Condres Ultra.**







CLIENTE: EMS
JOB: CONDRES ULTRA
ARQUIVO: FOLHETO_CODRES_ULTRA_6SET18
IMPRESSÃO: OFFSET
SUPORTE: SULFITE
CCORES:

CROMIA

PANTONE 2925 C
PANTONE 301 C

APROVAÇÕES
APROVAÇÃO EM:0/00/2018

TRA_6SET18

RESPONSÁVEL CLIENTE:____
RESPONSÁVEL ORÉ:



O QUE É A CARTILAGEM ARTICULAR?

A cartilagem articular é um tecido conjuntivo vivo, em constante renovação, onde ocorre um equilíbrio dinâmico fisiológico entre a formação e a destruição de sua estrutura. A cartilagem articular reveste a superfície dos ossos nas articulações, protegendo-as. É formada por material elástico e resistente à carga, rico em colágeno. Permite o amortecimento e o deslizamento, diminuindo o atrito entre as superfícies ósseas. Proporciona flexibilidade e sustentação para as articulações, facilitando movimentos, absorvendo impactos e garantindo sua integridade e funções.

QUAL A IMPORTÂNCIA DE UMA CARTILAGEM SAUDÁVEL?

Uma cartilagem saudável proporciona mais movimentos e bem-estar. Para evitar o desgaste excessivo da cartilagem, algumas medidas estão indicadas, como realização de atividades físicas, perda de peso e uma alimentação saudável e equilibrada.

QUAIS FATORES PODEM PREJUDICAR A CARTILAGEM ARTICULAR?

As articulações podem se desgastar por diversos fatores, dentre eles: traumatismo das articulações, uso repetitivo (por exemplo, prática excessiva de esportes), envelhecimento, deficiência de nutrientes e excesso de peso (por exemplo, obesidade).



O QUE É CONDRÓCITO?

Os condrócitos são as células da cartilagem, responsáveis pela síntese, organização e manutenção do meio extracelular (Muir, 1995). Mudanças na sua composição, como as causadas por lesão, trauma ou por baixa ingestão de colágeno estimulam a atividade desorganizada dos condrócitos, levando à degeneração da cartilagem. A atividade dos condrócitos é dependente da presença de moléculas bioativas específicas, como por exemplo, o colágeno tipo II, e da atividade inflamatória na articulação. (Mlynarik e Tratting, 2000; Oesser e Seifert, 2003). A síntese adequada de colágeno articular é fundamental para a proteção da articulação. A saúde da cartilagem articular é essencial para promover maior mobilidade, flexibilidade e conforto para os movimentos e consequentemente, melhora a qualidade de vida para as atividades diárias.



- 1. Mayne. R. Collagens: what is their function, are they involved in articular disease. Arthritis Rheum 32:241–246, 1989
- 2. Eyre, D.R.; Wu, J.J.; Woods, P.E. The cartilage collogens: structural and metabolic studies. J Rheumatol 18:49-51, 1991.
 Muir, H. The chondrocyte, architect of cartilage: biomechanics, structure, function and molecular biology of cartilage matrix macromolecules. Bioessays
 17:1039-1048, 1995.
 3. Mlynarik, V.; Tratting, S. Physicochemical properties of narmal articular cartilage and list. MR appearance. Invest Radiol 35:589-594, 2000.
- 4. Osser, S.; Seifert, J. Stimulation of type II collagen biosynthesis and secretion in bovine chondrocytes cultured with degraded collagen. Cell Tissue Res 311:393-399, 2003. 311:393-399, 2003.

 5. Lugo, J.P. et al. Undenatured type II collagen (UC-II®) for joint support: a randomized, double-blind, placebo-controlled study in healthy volunteers. Journal of the International Society of Sports Nutrition. 10:48. 2013.

 6. Crowley, D.C. et al. Safety and efficacy of undenatured type II collagen in the treatment of osteoarthritis of the knee: a clinical trial. Int. J. Med. Sci.. 6, 2009.

 7. Castiglioni S, Cazzaniga A, Albisetti W, Maier JAM. Magnesium and Osteoporosis: Current State of Knowledge and Future Research Directions. 2013;3022-33.

 8. Alawi AM AJ, Majoni SW, Falhammar H. Review Article Magnesium and Human Health: Psecitives and Research Directions. Hindowi; 2018;2018.

 9. Orchard TS, Larson JC, Alghothani N, Bout-Tabaku S, Cauley JA, Chen Z, et al. Magnesium intake, bone mineral density, and fractures: results from the Women's Health Initiative Observational Study. Am J Clin Nutr. 2014;

 10. Carvil P, Cronin J. Magnesium and implications on muscle function. Strength Cond J. 2010;

 11. Wacker M, Holiack MF. Vitamin D-effects on skeletal and extraskeletal health and the need for supplementation. Nutrients. 2013.

 12. Bikle DD. Vitamin D and bone. Curr Osteoporos Rep. 2012;

 13. Bischoff-Ferrari HA, Giovannucci E, Willett WC, Dietrich T, Dawson-Hughes B. Estimation of optimal serum concentrations of 25-hydroxyvitamin D for multiple

- 13. Bischoff-Ferrari HA, Giovannucci E, Willett WC, Dietrich T, Dawson-Hughes B. Estimation of optimal serum concentrations of 25-hydroxyvitamin D for muli
- health outcomes. Am J Clin Nutr. 2006;
 14. Bischoff-Ferrari H a, Willett WC, Wong JB, Giovannucci E, Dietrich T, Dawson-Hughes B. Fracture prevention with vitamin D supplementation: a meta-analysis of randomized controlled trials. JAMA. 2005;









